

# BOLETIM UNIFICADO DOS FERROVIÁRIOS

Informativo dos Sindicatos dos Ferroviários e Metroviários da Bahia e Sergipe,  
Rio de Janeiro-RJ, Zona Mogiana-SP e Zona Sorocabana-SP

Nº 67  
OUT/2017

## SINDICATOS E FCA/VLI FAZEM 3ª RODADA DE NEGOCIAÇÕES DO ACT 2017/2018

### SENTIMENTO DE DONO

Já passou da hora dos trabalhadores adotarem o discurso propagado pela FCA/VLI de que “temos que ter sentimento de dono”. Sim, isso é verdade.

O trabalhador, em cada parte da FCA/VLI deve assumir sua cota de participação dentro da empresa, como verdadeiro “dono”, passar a construir em conjunto com as entidades sindicais uma FCA mais fraterna, solidária, igualitária. E que ajude, também, a fazer uma empresa que não tenha o lucro a qualquer custo como objetivo maior. Que seja uma empresa que não olhe para o trabalhador como um ativo e sim como parte primordial de seu processo de crescimento. Uma empresa que não mantenha empregados reféns de benefícios e que reconheça o valor de cada um com um plano de cargos e salários, abolindo definitivamente a farsa da meritocracia.

É certo que a empresa está crescendo, mas a qual preço? Sem reconhecer que seus empregados também se alimentam no período de férias?

Ao preço dos acidentes ferroviários verificados? Ou ao preço das mortes por acidentes no trabalho?

Quantos trabalhadores ainda terão de morrer queimados ou sufocados com açúcar, na solidão dos trechos mal cuidados ou dos galpões de terminais construídos a toque de caixa na busca desenfreada por lucro?

### O QUE FAZER?

Dentro do movimento sindical é sempre normal se deparar com essa pergunta e a resposta, muito embora pareça óbvia, trata-se do grande desafio de fazer o trabalhador crer e se sentir dono do processo de negociações: sindicalizando-se e participando das discussões, juntamente com sua entidade

sindical. Só a luta tem o papel transformador e revolucionário. Em raros momentos alguns trabalhadores ao invés de apoiar a luta de quem os defendem, optam pelo caminho mais fácil, defendendo a postura da empresa, que os explora diuturnamente, como se os sindicatos estivessem contrários aos seus interesses.

A fórmula do sucesso, prezado trabalhador, é caminhar junto com a entidade que luta por você. Não deixe de acompanhar a pauta de reivindicações aprovada em nossas assembleias, comparando-a com o que a empresa propõe, para assim entender que elas em nada se assemelham.

A FCA/VLI se vale da rotatividade dos empregados (turnover) para fazer valer seu discurso, pois os trabalhadores só descobrem a verdadeira face da empresa ao completar alguns anos de serviço, momento em que ao adquirirem esta consciência a empresa os dispensa e assim o ciclo vicioso se perpetua.

### ENFRENTAMENTO À VISTA

Ao examinar que a empresa, ano após ano, vem retirando direitos dos trabalhadores, os sindicatos não podem se sentir acuados, conformados ou mesmo acovardados – o caminho é a luta.

Importante saber que toda luta traz consigo os sabores da vitória, aliado às dores da batalha. Isso quer dizer que não será nada fácil alcançar os objetivos de braços cruzados ou somente delegando esta tarefa somente aos sindicatos, como se cada um fosse parte distinta dentro do processo.

O trabalhador tem que se levantar e lutar diante da força e poder de uma empresa que aumenta de forma estrondosa seus lucros à custa do suor e da exploração de cada ferroviário.



SINDICATOS: Carlos Gomes, Cloves Gomes, Manoel Cunha, Paulino Moura, Mário Ricardo, Vandir Silva, Rogério Pinto, Eraldo Santos, Thiago Melo, Paulo de Tarso. FCA-VLI: Marcos Chavarelli, Paulo Pimenta, Roney Alvarenga, Ângelo Soares e Marcone Rodrigues

Dando sequência, voltou à discussão acerca das cláusulas coletivas. Para o uso racional do tempo, restou definido que as cláusulas que ficaram pendentes são: 20 (diárias) 26 (horas extras), 30 (transporte), 39 (estabilidade pré-aposentadoria), 44 (liberação de dirigentes), 63 (Jornada de trabalho de via permanente) serão discutidas em reuniões posteriores.

Os sindicatos entendem que as demais cláusulas negadas ainda são parte de discussão e negociação do ACT 2017/2018.

Quanto ao grupo de cláusulas divididas pela empresa em dois blocos e negadas:

Propostas de cunho estritamente econômico direto. Negadas: cláusulas 22, 23, 25, 49, 52, 56, 65, 70, 73, 74 e 77.

Propostas de cunho econômico e social. Negadas: cláusulas 50, 53, 55, 59, 61, 62, 66, 67 e 71.

Propostas em que há possibilidade de convergir: cláusulas 47, 54 e 72.

### **Grupo A – Estritamente Financeiras**

CLÁUSULA 22<sup>a</sup> - ADICIONAL DE TRANSFERÊNCIA

CLÁUSULA 23<sup>a</sup> - ADICIONAL DE ASSIDUIDADE

CLÁUSULA 25<sup>a</sup> - RISCO DE VIDA

CLÁUSULA 49<sup>a</sup> - ABONAMENTO GREVE TRANSPORTE COLETIVO

CLÁUSULA 52<sup>a</sup> – ADICIONAL DE PENOSIDADE

CLÁUSULA 56<sup>a</sup> - CONDUÇÃO DE VEÍCULOS

CLÁUSULA 65<sup>a</sup> - SUBSTITUIÇÃO

CLÁUSULA 70<sup>a</sup> - APLICAÇÃO DE NORMAS COLETIVAS A EMPRESAS CONGÊNERES

CLÁUSULA 73<sup>a</sup> – ADICIONAL DE SERRA

CLÁUSULA 74<sup>a</sup> – REEMBOLSO

CLÁUSULA 77<sup>a</sup> – ADEQUAÇÃO AO REAJUSTE DIFERENÇADO DO PROCESSO NO TST

CLÁUSULA 50<sup>a</sup> - PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS

### **Grupo B – Cunho Econômico e Social**

CLÁUSULA 50<sup>a</sup> - PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS

CLÁUSULA 53<sup>a</sup> - DISPENSA IMOTIVADA

CLÁUSULA 55<sup>a</sup> – TERCEIRIZAÇÃO

CLÁUSULA 59<sup>a</sup> - ESTABILIDADE ACIDENTE DE TRABALHO / DOENÇA PROFISSIONAL.

CLÁUSULA 61<sup>a</sup> - PLANTÃO AMBULATORIAL

CLÁUSULA 62<sup>a</sup> - DUPLA JORNADA

CLÁUSULA 66<sup>a</sup> – REINTEGRAÇÃO

CLÁUSULA 67<sup>a</sup> – ASSISTÊNCIA SOCIAL

CLÁUSULA 71<sup>a</sup> - HORÁRIOS DEFINIDOS PARA REFEIÇÃO

CLÁUSULA 46<sup>a</sup> – TRANSFERÊNCIAS BASE E INTERBASE – ACORDADA

CLÁUSULA 72<sup>a</sup> – AUTO-APLICABILIDADE – ACORDADA